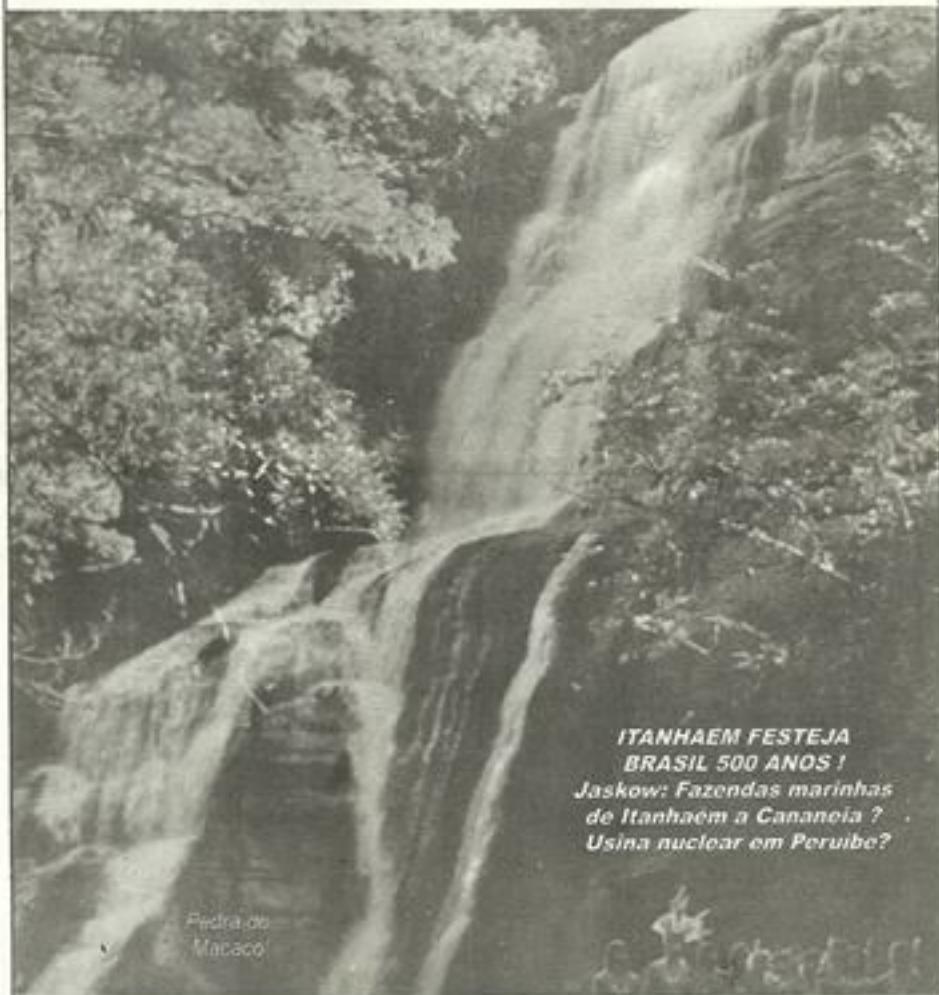


Perspectiva Regionalista

Resenha Cartográfica, Reivindicatória e Cultural !



ITANHAEM FESTEJA

BRASIL 500 ANOS !

*Jaskow: Fazendas marinhas
de Itanhaém a Cananéia ?
Usina nuclear em Peruíbe?*

Pedra do
Macaco

CAPITANIA DA CONDESSA DE VIMIEIROS - SÃO PAULO DE PIRATININGA
No 01 - VALE DO PARANAPANEMA - VALE DO RIBEIRA - LITORAL - 12/10/98



Lanternas ao Rio !



Tal qual ocorre em Itanhaém? quando o Sr. MORITOSSE UMEHARA, Síbero velas evocativas no Rio Itanhaém, e Sr. SEKKO WAZANARI, sono prende a todo anel
-Síbero suas lanternas luminosas no Rio de Peruibe. Domingo 13 de setembro.
(Zwarg sempre presente).

Itanhaém foi Capital do Brasil

Tal qual D. João VI fez do Rio do Janeiro, a Capital do Reino de Portugal, - Conceição de Itanhaém foi a 1^a "Cidade" do Brasil! quando São Vicente foi incendiada... Sim! - quando a Aldeia de São Vicente foi atacada e incendiada nos primórdios da descoberta e da posse da terra! - os mercadores retiraram-se pela Praia Grande, buscando refúgio" na Conceição de Itanhaém - onde destacaram-se como colonizadores João Rodrigues e Cristóvão Gonçalves, estes os vereadores fundadores da Vila, sendo Martin Afonso, o descobridor desta praia onde apenas fixou, no Iagapuá, depois Morro do Convento, - a Bandeira e o Brasil do Rey, prosseguindo viagem... Assim, enquanto em São Vicente persistiam as escaramuças e as casas de madeira fumegavam a "família real dos calangas" - alcaide e "camaristas" de mais idade, permaneceram na "Conceição" que destarte, adquiriu "força" da Capital da Terra da Santa Cruz, depois Brasil... O que aconteceu bem a estes episódios é o "Livro Terra da Papagália", da Editora "Companhia das Letras", sendo autores José Roberto Tavares e Marcos A. Júnior... Curioso, em paralelo, é que o Bacharel de Cunhaia foi "figura de pro" no ataque a São Vicente, fato que aos alerta que talvez 1^a Cidade Capital mesmo - foi Cunhaia, onde contado também tremulavam, parrólias, em vez de comércio livre de pirataria! - as mais diversas bandeiras, inclusive bacanearas... Era um Porte Internacional de "Confraternização Marimbenga", talvez a 1^a Capital das Américas e a própria ONU, "contemporânea"... Que agradecem estas "deusas" - a Comissão Itanhaém Brasil 500 Anos...
Zwarg...



VOLTAM AS USINAS NUCLEARES A PERUÍBE!

Voltam as usinas nucleares a Peruíbe-agora, movidas a "tório", combustível mais suave. Contudo, melhor as usinas atômicas, do que a bomba de autoritarismo exacerbado, que nos tem sido a presença a ética e cruel da guarda de Pôncio Pilatos nos Itatins-Juréia

ZWARG.

PÁTRIA É A PAISAGEM, É A TERRA, É A LIBERDADE DE IR E VIR E NÃO OS CÓDIGOS OU SÍMBOLOS DESFIGURADOS I-AMA SÓ TUA "PÁTRIA-TERRA" ZWARG.

EDITORIAL

EDITORIAL
Das Benesses e Mazelas à "Socialização do Weekend"

A Duplicação da "Manoel da Nobreza" até Itambém e logo mais a Pernibe, traz no seu bojo de perspectivas, amplas benesses, pondo similmente, - inquietantes desconfianças.

A Essige renomada cientista e pesquisadora no Polo Sul - Dra. Jéssica Coetzer, também alertado, quanto aos levantamentos via satélite, que demonstram larga faixa amarela", de CONURBACÃO, da Guanabara rumo a Santos e logo, mais a Ceará, Pará e Maranhão.

Itaipava regorjiza, com as perspectivas de empreendimento Xara Parque, o que é adorado a uma milícia balcânica e principalmente mais ao sul, onde as temperaturas "ficaram maiores", - as chuvas se fizeram mais freqüentes... O turista vem à praia, São Paulo é próxima e assim os parques temáticos sólido resto nos ajudaria na distribuição das "bordas" do weekend "de desafogo"... Se o mar está gelado, - temos passageiros e passageiras latentes, que tudo visto, para fugir da brisa Rotina... Ajude nos poés o Poer de Xuxá!

Contudo, no bojo dessa perspectiva, há a incongruência de São Paulo estar com milhão e meio de desempregados, que nos advirão ao ribô-fogato? ... E como liberaremos nós?

Contado às colunas estilizadas, - não convém, no

geral, o se transformarem em "burocracia coletiva", ou cidade doméstico. Também não teria esperado social-policial, para equacionar o "rescaldo", de certos "Turistas de massa".

Matos, dentro os que exercem funções públicas, proclamam que Deus deu "Deus deu a gente resolve". ... Mas a função pública e a gerar obrigações de cidadania nos co-obrigam a tentar equacionar a essa incógnita, não apenas dos milhares de desempregados que advirão para "parar à volta dos perrengues", mas incógnita de crescimento-desordenado de São Paulo-Capital que, segundo as projeções, passará de vinte milhões... já nos 2 mil e trinta!"

E da?" - quem seguirá a essa gentilarada, populosa, turba? - mano ao futebol e coda fim de semana? - Daí o abacateiro a uma "socialização ética e técnica" na interpretação do "diverso ou week-end, dos que estão empalhados" nas metrópoles... Mas como dizer? - Que tal uma "socialização distributiva", dividindo esses torrões sazonais, entre as estâncias interiores e as praias? A maioria, acostumado, prefere o Mar... e é o que nos acomoda! Mas se o Governo e Empresários, concedesssem "passar" ou combustível como prêmio (?) - as hidrelétricas do interior: montanhas ou estâncias hidro-minerais?

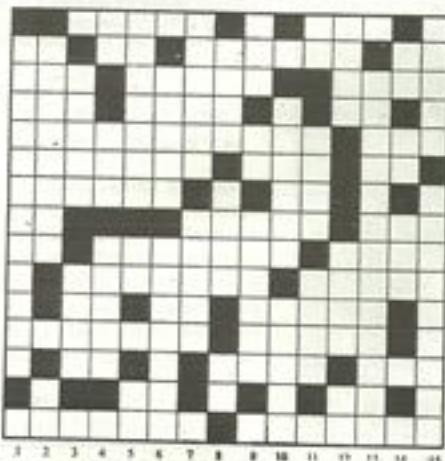
Want to know who wins a race? "Contestants."

no sentido de diminuir-se à "nora", ramo liberal? - Democracia não seria dividir-se os bens e violência... aíssimo! e por canto, sempre, ao menos aqui na terra? ...Elaíss, fomos todos avisados! O ex-presidente Mamede de Figueiredo Ferreira, noites festejado, bem conclamou que São Paulo devia parer!... A São Paulo do Sul, deve se posicionar quanto a esses "day-after", trocando impessoais com os homens públicos do interior e assim como no sul. Já somos América hoje... E o fenômeno do turismo já, é uma razão... embora insuficiente.

Engº Manoel Figueiredo Ferraz
- aula 50

Quanto aos municípios interioranos do sul de São Paulo, aqua quase esta folha busca distinguir como um todo coeso e com reivindicações não atendidas - abrindo-se a adequado e útil leque de afiliação política, de fine de assunção e fixação mesmo para futura, já que as passagens das mencionadas hipóteses tanto quanto o mar - Basta que se as visite... e nao vou de coisa bem! Amizade é pensar também, de verdade. Daí as chances de volta-mos-nos, eles pra cá, nós pra lá, com rancheira e churrasco!

Palavras Cruzadas



Editora da Universidade de São Paulo - USP - São Paulo, SP, Brasil

Respostas no próximo nº

**Do urbanismo,
ao jardinismo;
do amor às plantas
ao eufemismo ...**

Mato ou Capim? Toda planta é sobre! - E só não o sabe quem tem a alma pobre... E às árvores velhas, doentes e que sofrem poda-manejamento! - dão-lhes extensão piedosa... - E quanto ao eufemismo dos "eco-longistas-matereiros" e às "carnideiras-contumazes"! - dão-lhes compreensão e silêncio à "languidez... pois que têm a alma pobre - pobres, pobres... languidez-dobre, dobre, dober, dober... E assim o "eco-longista", a esse badalar complacente, se some! somet! somet! E se consome, somet, e m c...bláblá bláblá... Agora já está no farol da laje e lá lapida-se! Nesse dia! As árvores da cidade, encamisadas à força, em sufocante casula!... toro de usar gravata!, na extrema sede... * * * - Talvez assim, com esse badalar afiitivo, as pombas que pintalgam de branco-mariôtes aos trançouros - de certo voltarão a um habitat natural, já que aqueles que as alimentam com milho, causam-lhes distúrbios e quebra no apetite de delírio. A praça assim ficará livre dos que se exibem, fazendo-se bonsinhos para com os bichinhos e das pombas, que se recolherão ao convento, "santificadas".

O "CONDEPHAT"

Colégio instituído por El-Rey, como convém ao respeito da História, o CONDEPHAT, honre por bem, Dizer aos sítios, - ramos de glória!

Mestando embaladuras em Castela, Paus a nobreza é comum patrimônio, E o INSPANTE, com medieval esplendor, Duta de pleno, o caminho errou.

Salve o EDITO de uso de terra, Com elmo, brando e os armas de guerra, Ao vassalo proibido, o desmato:

Resguardado em outubro a passagem Alálio de Faria e Vasconcelos, assim mostrando, que é Coode de São R. Zwing



Fundada sob encomenda do Dr. Ernesto Scliar que serviu de nome ao Dr. Ernesto de Scliar, presidente que é muito lá regular seu Instituto Zwing

MAURICIO GOMES DE OLIVEIRA

Com plena adequação às suas funções, na gerência da "Nossa Caixa", Mauricio Gomes de Oliveira, dando seguimento a sua carreira que envolve visão administrativa e relações públicas a nível de embaixada, encaminhou-se a novos horizontes. Itanhaém o aplaudiu!

A NOSSA CADXA!
como um "velho" banco:



Quando o "CONDEPHAT" instituiu junto ao IPHAN, - o tombamento de nossos monumentos históricos, - foi consagrado igualmente que os edifícios da área tombada, teriam fachadas coloniais! A Lei ainda vigora mas a Nossa Caixa erigiu uma sede moderna, em concreto armado, descolando do fronteiro Banco Itaú, que até encorouaram cerâmica colonial e sacadas fidalgas.

Curioso! Um impresso de recente distribuição, da Nossa Caixa, estampa um bronze colocado na Pinacoteca do Estado, simbolizando a Força, a Firmeza e a Competência Executiva!

- Daí o sugerimos que, correspondendo à Lei ainda vigente, do padrão colonial nas fachadas da praça e dentro de um raio de 300 metros- A Nossa Caixa aplique anelos coloniais que aplaquem à rigidez de concreto, que nada tem a ver com uma cidade colonial.

E em sua soleira sovre poderia ser afixada uma réplica do bronze da pinacoteca como slogan de Força, Firmeza e Pendor Executivo.

Tomara possa o novo gerente atender a essa Lei de Resguardo ao nosso Patrimônio Histórico! Assim! Com toda a Força do Bronze da

Pinacoteca! - afixem-se anelos coloniais, em respeito à Sra. Condessa de Vimieiros. O edifício Pionero, situado em frente, - teve que obedecer a uma adaptação, e se ater a 3 andares,

- quando a planta era de oito andares! O Palma de Mallorca, também deveria resignar-se a 3 ou 4 andares... Mas o CONDEPHAT, será ainda um Conde de fato?

Gelo está contaminado por coliformes fecais e bactérias

ARARAQUARA - A lista de alimentos contaminados por coliformes fecais e enteropatogênicos (bactérias que provocam doenças intestinais) ganhou um novo vólo. O produto que engrossa as estatísticas do desasco e da negligéncia é o gelo vendido em cubo e em barra, nas distribuidoras de bebidas, supermercados e até postos de combustíveis. A revelação está constada em estudo desenvolvido por pesquisadores do Departamento de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Unesp, campus de Araraquara, que constatou contaminação por coliformes fecais e a presença de vários microorganismos patogênicos no gelo comercializado. A coordenadora da pesquisa, a farmacêutica Deise Fabião, revela ainda que os microorganismos apresentam resistência contra vários tipos de antibióticos.

(Transcrição do Diário Popular)

PERSPECTIVA REGIONALISTA

Editora de monografias e revistas em setores regionais. Os artigos assinados são reflexos cabalmente, numa interpretação do "Conselho Editorial". Objetivo da Revista, além da resguarda do patrimônio cultural da região "São Paulo do Sul", equaciona correspondência regionalista presa a três áreas: geográfica e demográficamente perenizada ("Litoral", Vale do Ribeira e do Paranapanema) evidenciada expressiva para fins didáticos que instituiu a "bandeira regional" - gerar trabalho com muito amor e alto obô a apesar das suas realidades, como amparo radical ante uma globalização de bensídades.

Somos uma folha aquosa!

Selópia de Textos, Transcrição de Materiais e Redação de Editoriais, nessa edição:

Ernesto Zwing Junior: Ambientalista e Peimatista ARTE GRÁFICA e edição de LITERATURA, HISTÓRICA, LITERATURA, LITERATURA, ACADÊMICO, CRÍTICO, PUBLICIZADOR

LORDONI & MARCOS ZWING: ANA PAULA OLIVEIRA FREITAS & ALFREDO FERREIRA NORBÉ ESTRUTURA ELETRÔNICA: HEVILDA A. BORGES ADMINISTRAÇÃO GERAL: JUAN ROBERTO RODRIGUES, E: RELACIONES PÚBLICAS NA REGIÃO: JOÃO MOTTA MEIREZ

COLABORACAO E FOTOGRAFIAS: EDSON OMERO / UOLY BACON / JOSÉ BACON CORRESPONDÊNCIA: Dr. César Monteiro, 44 - Centro - Itanhaém - SP - 11740-000
Fax: 010-519880 - 010-32020

Usinas Nucleares na Juréia?

(trechos destacados da reportagem do jornal "O ESTADO DE SÃO PAULO")

Técnicos da área nuclear brasileira produzem, sistematicamente, no seu passado, um estudo com o objetivo de revitalizar a construção de usinas nucleares no País nos moldes do acordo firmado entre Brasil e Alemanha. Preparados por engenheiros da eximia Nucleo - absorvida pela Eletrobras, a estatal federal que herdou os ativos da área nuclear -, o estudo visava a convencer a Eletrobras a incorporar ao seu planejamento estratégico de médio prazo, conhecido como Plano 2015, os projetos de, no mínimo, oito usinas nucleares em série - um protótipo e sete unidades de 1.500 mega-watts (MW) cada.

"O pessoal da Nucleo se embriagou; eles querem revitalizar um projeto que foi abandonado em 1990", reage, com ironia, o professor José Goldemberg, ex-ministro da Ciência e Tecnologia. O modelo proposto pelo trabalho é exatamente o formato inicial previsto pelo acordo Brasil - Alemanha, que ficou restrito às usinas de Angra 2 e 3, depois que os custos dos projetos atingiram valores astronômicos, graças a juros contratuais proporcionados por sucessivas parcerias. De acordo com um técnico do setor elétrico que teve acesso ao estudo, "apesar dos militares estarem deixando o programa nuclear, os métodos não mudaram; os planos neste segmento continuam sendo feitos como na época da ditadura, sem a devida discussão com a sociedade".

A Greenpeace questiona os benefícios do modelo nuclear e preocupa-se com o destino a ser dado ao liso nuclear produzido pelas centrais brasileiras: "Há outras soluções mais baratas, mais eficientes e menos perigosas do ponto de vista ambiental", diz o diretor-executivo da ONG, Roberto Kishinami. Ele lembra que o liso resultante do combustível nuclear está sendo depositado na piscina de Angra 1, "que estará cheia na próxima década e não há ainda uma solução em vista para esse problema".

Ele considera a energia solar uma alternativa ambientalmente mais adequada, que tende a transformar-se também em uma opção viável financeiramente. "Na Europa, o custo dessa tecnologia já caiu, em cinco anos, de US\$ 15 mil para US\$ 3,2 mil por quilowatt instalado", afirmou.

O Tório oferece menos riscos ao ambiente

O Brasil é um dos países mais ricos em reservas de matérias-primas utilizadas como combustíveis em usinas nucleares. Além de deter a sétima maior reserva mundial de urânio, possui 30% das jazidas de tório, mineral pretendido nos primórdios do programa nuclear brasileiro, mas que tem conquistado defensores no mundo todo por

oferecer menos riscos ambientais.

Um dos entusiastas do tório é Carlos Rabbia, Prêmio Nobel de Física de 1998, que, em um congresso realizado no Rio em 1996, lembrou que "trocada de mineral tem a mesma capacidade de geração de energia de 14 milhões de barris de petróleo". As vantagens ambientais relacionadas por ele são muitas. Entre elas o fato de praticamente não produzir resíduos radioativos e poder ser utilizado na desmineralização de águas.

Morre nos EUA o pai dos neutrinos

Frederick Reines, ganhador do Nobel de Física em 1955, morreu aos 80 anos na quarta-feira, na Califórnia. Em 1956, Reines e sua equipe anunciaram a descoberta do neutrino. Chamados por colegas de pai dos neutrinos, Reines tinha a reputação de antecipar importantes questões relacionadas à física. Nos anos 30, físicos levantaram a hipótese da existência dos neutrinos - partículas subatômicas que se movem pelo espaço com uma interação tão mínima com a matéria que parecia impossível detectar sua existência. Em 1951, no Laboratório Científico de Los Alamos, Reines decidiu embarcar em uma missão que parecia impossível: detectar um neutrino. (NYT).

ESPELHO D'ALMA

Se eu quisesse riscar de minha vida
Uma parcela qualquer...
E, se no espelho d'alma, eu me enxergasse
O que é que iria ver?

Se eu quisesse riscar de minha vida
toda a cultura, ambições, sonhos, poesia
E a olhar-me a esse espelho d'alma
Uma bem triste figura encerraria!

Se eu quisesse riscar de minha vida
A quem tanto amo e bem me quer
O meu belo espelho então reflectiria
Uma bem triste figura de mulher.

Se eu quisesse riscar de minha vida
Os filhos, que creio apaixonada
para os quais, dedicou toda uma vida
E no espelho d'alma o que eu viria?
-NADA.

"Pedrinha"
Cymodocéa Zwart.

Verde versus Cinza

Em Curitiba, Fiat utiliza carro elétrico para reduzir poluição do ar em centros urbanos

A Prefeitura de Curitiba firmou convênio com a Fiat para ser a primeira cidade brasileira a testar o Estacionamento Ecológico, projeto que a montadora desenvolve visando melhorar as condições do meio ambiente e de mobilidade no trânsito dos grandes centros urbanos.

O Estacionamento Ecológico é uma das formas de continuar a circulação de veículos no centro, sem aumentar a poluição, graças à utilização de carros elétricos.

Funcionando

A fase experimental do Estacionamento Ecológico, que vai até outubro, foi inaugurada no dia 1º de julho, junto à estação rodoviária de Curitiba, com dois carros Fiat Panda Elétrica. O usuário chega ao estacionamento, deixa o seu carro movido a combustão e pega um elétrico.

Depois de utilizar o veículo, basta retornar ao Estacionamento Ecológico, engatar a tomada elétrica na frente do Panda para recarregar as baterias e pegar o carro próprio.

Fernando Reis

Acrecemos que outras indústrias automobilísticas já oferecem caminhonetes baixas, à eletricidade e destinadas ao transporte de cargas para o comércio das cidades mais nobres!

Assim os monstruosos caminhões, jumantas, truncados e outros camaleões não nos viriam mais deformar o calçamento, abalar os ouvidos e poluir pulmões!

Abaixo os Caminhões! Somos uma Estância e não um JUQUERI de BARULHADA de CAMINHÕES, ALTO-FALANTES, JET-SQUIS... Mesmo a empresa de ônibus urbano deve se adaptar a este conceito de veículos silenciosos. - caso contrário instalemos caixas móveis ligadas por controle remoto dos usuários.

Comentários: Plantão

**Centenário de
Pesquisador
da vida marinha**



LEONID P. SABANEEV

(1844-1898)

Homenagem - Perspectiva Regionalista

Perspectivas da Aquicultura e Pesca - No Brasil

O ano de 1998 surge com renovadas esperanças para a aquicultura e a pesca. A "EXPO" 98, veio imprimir alento vigoroso a esse setor de tanta importância na vida nacional. "OCEANOS, UM PATRIMÔNIO PARA O FUTURO" é lema mundial que aponta para a valorização dos bens físicos e culturais oferecidos pelos oceanos, chamando a atenção para sua conservação e nos responsabilizando perante as futuras gerações.

O balanço dos resultados da política pesqueira mostra que poucas metas instituídas pelo Decreto Lei No 221, de 28/02/1967, puderam ser alcançadas. Nem por isso se pode deixar de alcançar exaltar o muito que se obteve para alçar o setor da estagnação em que figurava, marginalizado que era das preocupações e das ações, dos responsáveis pelo polo desenvolvimento socio-econômico do país.

O primeiro grande êxito foi o reconhecimento da pesca como - INDÚSTRIA DE BASE - infundindo confiança no seu futuro, projetado como fator de real valor! - na luta pelo desenvolvimento da nação. - Reconheceremos que ainda há falhas e carencias. Há erros e preconceitos, que precisam ser superados. E o ser/lo como resultantes da marcha inexorável do progresso, facilitado pela conjugação dos esforços de tantos orgãos, hoje dedicados aos estudos tecnológicos e científicos da aquicultura, pesca, preservação e multiplicação das espécies, trabalhos esses sob a orientação de Institutos, Universidades e da Marinha, entidades públicas e particulares, configurando real unificação de esforços para alcançar o escopo comum. Apressar-se o encaminhamento desse processo dinâmico, - conclama à presença do Governo, - conforme deliberação contida nos programas internacionais estabelecidos em Kioto-Japão e na EXPO 98, de Lisboa.

PAULO JASKOW



Palacete da
Condessa de Vimieiros
em Jundiaí
Reportagem na
próxima edição em
destaque ao livro
Jundiaí e sua História
de Mario Mazzuia



O
Senador
Eduardo
Suplicy,
prestou
homenagem ao
Cacique Samuel

PROGRAMA DE REORGANIZAÇÃO RELIGIOSA NA JURÉIA,
APROVADA A LEI AFONSO ARINHÓS

- 1) - Quais e a sua religião ? (1) Católica (2) Espírito (3) Evangélico (4) Outras
- 2) - Sobre que está na Estação Ecotípica da Juréia ? (1) Sim (2) Não
- 3) - Conhece outros locais da ecotipagem ? (1) Não (2) Sim - Quais? (1) Praia da Juréia (2) Desengano (3) Guareí (4) Iguape (5) Rio Verde (6) Caçueira do Guaíba
- 4) - Você já participou de algum culto de alguma igreja ? (1) O.S.B. ambrosiana (2) União de missionários (3) Empresa Turística (4) Apresenta um grupo de amigos (5) Igreja Batista - Goiás - Goiânia
- 5) - Quantos outros você já participou de missas ? (1) Nenhuma (2) Apenas 1 vez (3) Mais de 2 vezes (4) Várias missas
- 6) - Você pretende ir a Igreja para rezar ou ver a imagem do Senhor Jesus de Iguape ? (1) Sim (2) Não
- 7) - Você conhece a storia do Senhor Jesus de Iguape ? (1) Sim (2) Não

FOTO IGREJA IGUAPE COM MAR.

Toda praia é de prazer! E todo jardim é das flores, plantas, árvores, píseis, nemoras, idosos e etc... da "genteirice". A praia é aberta a: festividades, bandas de música, shows, comícios, alegria sôlo do Povo... E o jardim mais convida à meditação, ao estudo, à convivência urbana. Testemunho para jardins e praças, como toda cidade normal... Assim! - a continuarem o "Uso Cívico dos Pólos" - preservação, evolução de memória, filha de visto, e egoísmo... Jardins, devem ter grades para serem fechados em horas reservadas... As praças, - policiamento !.

Zwerg

Ernesto Zwaren alerta:

Ameaça de Biopirataria prejudica pesquisas

TRANSCRIÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Dante da ameaça da biopirataria e da suposta falta de legislação específica sobre o acesso ao patrimônio genético do País, o governo de São Paulo proíbe a realização de pesquisas nas áreas preservadas do estado. Desde o ano passado, tramitam na Secretaria do Meio Ambiente dois projetos para o desenvolvimento de novos remédios, a partir da coleta de material biológico-plantas e fungos, por exemplo- do parque estadual Intervales, na região do Vale do Ribeira. O assunto vem sendo discutido há sete meses por grupos técnicos criados pela secretaria e, enquanto isto, as pesquisas não saem do papel.

Os projetos foram apresentados por equipes da Universidade Paulista (Unip) e da Universidade Estadual Paulista (Unesp), com o intuito de desenvolver medicamentos contra o câncer, a AIDS e a sícera, além de analgésicos, antiinflamatórios e antialérgicos. Prevêem a realização de bioprospecção, termo usado para designar, de modo geral, a coleta e investigação de recursos biológicos para o desenvolvimento de remédios e produtor comercializáveis. "Temos todo o interesse em trabalhar com essas instituições, mas não há instrumento legal para isso", justifica a Assessora do Programa Estadual para Conservação da Biodiversidade (Probio/SP), Cristina Maria Azevedo. Segundo ela, a secretaria não sabe nem o tipo de documento que deve ser assinado para formalizar a execução de pesquisas como as solicitadas.

A proibição da secretaria do Meio Ambiente causa indignação no oncologista Dráusio Varella, diretor do projeto da Unip, que mantém convênio com o Instituto Nacional do Câncer dos Estados Unidos para a pesquisa, no Brasil, de medicamentos contra o câncer e a AIDS. "Há um patrulhamento imobilizador neste País. Desse jeito, nunca se vai fazer nada".

Revoltado com a posição do Governo Estadual, Varella nega que haja interesses comerciais na sua iniciativa, já em andamento na Amazônia e no Rio. "Não temos absolutamente nenhum interesse que não seja de pesquisa científica,

desenvolvimento de tecnologia e formação de pessoal", afirma.

O professor do Departamento de farmacologia da Unesp, Luiz Cláudio di Stasi, idealizador da pesquisa de analgésicos, antiinflamatórios, antialérgicos e remédios antiúlcera nos 49 mil hectares de mata atlântica do Parque Estadual Intervales, afirma que a demora da secretaria pode prejudicar muitos pesquisadores.

Loreto - Stasi considera importante que as atividades de bioprospecção sejam regulamentadas, mas questiona os critérios utilizados em São Paulo: "Nossa projeto tem um apelo completamente diferente", afirma, comparando a iniciativa da Unesp à da Unip. "Projetos que envolvem entidades internacionais devem ter orientação da secretaria".

A preocupação de Stasi diz respeito basicamente a dois aspectos: caso a pesquisa resulte em um remédio que venha a ser patentado e comercializado, de que forma os lucros serão divididos, de modo a contemplar todas as partes envolvidas? E como garantir a preservação da Mata, enquanto a substância descoberta não for sintetizada em laboratório e precisar ser retirada do ambiente?

"O Taxol (substância usada contra o câncer) foi descoberto em 1972 e sintetizado só em 1993", observa Stasi, destacando que a substância precisou ser retirada da natureza por mais de 20 anos. "A questão de quem fica com o quê também é complicada e envolve uma fortuna". Seguindo a orientação da Convenção da Biodiversidade, documento elaborado no Rio durante a Eco-92 e ratificado no Brasil pelo Congresso, em 1994, o Professor da Unesp defende a destinação de parte dos lucros que venham a ser obtidos às comunidades locais que tenham orientado a bioprospecção.

Isto porque as pesquisas em busca do princípio ativo (substância que pode

resultar em remédio) de uma planta costumam partir da experiência acumulada pelos moradores da região. Assim, em vez de tentar um a um os vegetais da mata - tarefa inconcebível capaz de consumir o trabalho de gerações - os pesquisadores valer-se das indicações dos moradores da área, que baseados no conhecimento de seus antepassados, indicam as espécies com propriedades medicinais. (JURÉIA).

Acesso - A posição da secretaria está baseada em resolução que institui um grupo técnico, em novembro, para regular o acesso à biodiversidade paulista. Após três meses de trabalho, conforme estipulado, o resultado prático foi a criação de outra equipe, por meio de nova resolução, tendo à frente a bióloga Cristina. É muito tênue o limite entre a pesquisa acadêmica e a aplicada, que pode resultar em um produto comercializável.

De acordo com a gerente de Conservação Ambiental da Fundação Florestal - órgão responsável pelo Parque Intervales - Kátia Pisciotto, o principal objetivo da secretaria é "garantir a distribuição equitativa" dos resultados das pesquisas entre as partes envolvidas: o governo do Estado (que conserva os parques), a instituição acadêmica (que realiza a pesquisa) e a comunidade (que detém o conhecimento empírico da fauna e da flora).

O coordenador do Programa Nacional para Conservação da Biodiversidade (Pronabio) vinculado ao Ministério do Meio Ambiente, Brálio de Souza Dias, não condensa a decisão do governo paulista: "Trata-se de uma questão nova e complexa", afirma. Segundo Dias, o Executivo acompanha com atenção o projeto de Lei sobre o acesso aos recursos genéticos do País, que tramita desde 1995 no Congresso.

Demétrio Weber.



O Foleiro Praiano de Viola e Fandango, o Santo Rancho do tréfego de manema a Bandeira do Divino e até os cantadores do Reisado foram proibidos na Jureia... As melodias diferem, mas os versos dos Reis permanecem paralelos!

Acordai! Se estais dormindo!
Neste sono tão profundo...
Acordei e vende ver.
As maravilhas do mundo!



Itacháém sempre prestigiou às festividades do Divino



Zwarg, Jólio Camesco e jornalistas de A TRIBUNA



A SEMA sempre velou a presença dos românticos no Caisotário da Una - e até ao Reisado de Itambau foi negado acesso aos moradores da Cidade da Orla! Será essa Nação?

Caiçara

Quanto inveja tua sorte, bom praiano,
no seu sítio, na praia muito alegre,
na Santa Paz de um coração humano
a paipitar sem ódio de ninguém...

A tua grande ambição é a calmaria:
a pesca no alto mar ou no costão,
a ouvir, à tarde, quando o inhambu pia
der um tiro gostoso no grotão...

Bem pertinho se estende tua esperança:
O verde mandiocai tremendo à brisa
que acaricia e que também balança
na cerca de jissara uma camisa...

O teu grande consolo é a filarade
brincando em derredor no caixoteiro
ou rolando, na noite ensolarada,
pela areia limpinha do terreiro...

A tua estimação essa é o "belmeo"
o "rei", a latir sempre com fome,
e squele magrinho do "Tinoco",
que na sexta-feira vira lobisomem...

O teu maior prazer tem o destino
de percorrer toda extensão praiana
e soltar um ronjo quando o "Divino"
entra festivo pela tua choperia...

No rancho do jundu o teu "embrião"
como dizes sorrindo a tua casas -
essa que compartilha em teu orgulho
quando traz em seu bojo uma caçoa...

E refletindo isso bom praiano,
sinto inveja de ti, na tua humildade,
porque bem sei que o coração humano
é bem humilde tem felicidade...

E inveja tua sorte, bom caiçara,
essa tua expressão de bem estar
quando estás na tua casa ou na "colvara"
ou pondo o "picare" no legame...

Porque, embora assim tão desprazido
sem contar com ninguém, sendo se tuas
tens a fir que te faz um conformato
na vontade santíssima de Deus...

E na simplicidade em que tu vives,
na quietude do teu sítio, além
não tens, não odias, não maldisões,
e não sentes inveja de ninguém...

Nilo Soárez Ferreira

O povo do LITORAL, tanto lutos pelo
atropelado da JUREIA como por falta de visitação
pública nas praias e nos canais contaminados de
casco. Mas foi atropelado na saída das
secretarias dominadas pelas adesões macarrudas do pôdismo sindicalista. Agora a Jureia é uma
possessão tua!

**PATRIA É A TERRA E
NÃO O ESTADO**

PRAR IRRA, PARANÁ
7 DE SETEMBRO DE 1986
Zwarg - O Arauto da Jureia



Salve ! Oh Mai Soberba Iguapec ! Esta Folia Regional que busca servir a municípios do Litoral, do Vale do Ribeira, e do Paranapanema, não se faz arreio de uma divisão cartográfica e política do Estado. Contudo Irranca a bandeira de uma Senhoriedade Própria, de toda esta imensa região tão desvelada em relação ao crescimento econômico do São Paulo planaltino, -que igualmente poderia mais se agigantar se não fosse o submisso e uma globalização do domínio financeiro internacional.

Este Movimento Regionalista terá esse feijão, unindo Cidades - Capitais de um povo obscuro e que há de conquistar caminhos próprios, - independentemente de favores. Hoje, é de Agosto, bem como a 3 de Dezembro, esta Folia, avissareira faz de Iguapec a Nossa Petrópolis, a Nossa Capital Cultural e Diretiva de novos rumos, fazendo-se valer ante um sistema econômico equivocado, que se retratou,



patentemente, nestas Festividades ao Bom Jesus que mais ainda evidenciaram as dificuldades conjuntas, de românticos, do próprio povo, do comércio e das administrações a que, sequentes governos do Estado, não souberam corresponder. - 'Non Ducor Duxo', quando ?.

Daí esta Bandeira : - Nós por Nós ! que nos sabemos, parte aguerrida

de um Estado que nasceu gigante e se faz manietado : - Palácio dos Bandeirantes ! MESMO ! - está aqui em IGUAPE !

Quem ? - Líderes de Estarpe - não se faz e não se faz, exponencialmente, vassalo de Iguapec, perante o Jesus Nazareno ! o Ano Todo, o Ano Inteiro ! - Neves no Himalaia, - Everest, Neves do Monte Fuji, Neves do Kilimanjaro ! - Neves

do Juruá e dos Estatinas ! e mais elevada, - Nossa Senhora das Neves sempre Vos faz ! Oh IGUAPE... Luminescente Arvore de Natal, ainda mais com o Coro Novo e os jardins lampionados coloniais e os jardins floridos, deste glorioso 6 de Agosto.

Daí serdes, Oh Iguapec ! - a Nossa Petrópolis, perquanto Dom Pedro nos abriu o Caminho do Correio do Imperador, unindo a toda esta magnífica região, de Santos a Itanhaém, Peruíbe, Jureia, IGUAPE, Paranaúba rumo Chui, - rumo a uma América Latina Unida.

Zwarg

**Editoração
Eletrônica
Composição de
Jornais e Revistas
Português
e Espanhol**

0800-558800

Código 26231

A Basílica de Iguapec vista do Mar



Uma, Graciosa, Itacolomi,
Rio Verde, Jurua !

No Itacolomi naufragou um Galleão com muitas riquezas, lá escondidas. Hoje ainda navega, levando na Cabine de Comando, o Mapa do Tesouro.



As romarias em famílias, desde Peruíbe, Guarau, Parapuã, Caramboré, fizeram-se uma devoção desde o encontro da imagem do Bom Jesus!



Zwarg, organizou a primeira representação do Encontro com imagem cedida pela Irmandade da Igreja do Bairro dos Prados, em Peruíbe.



Em 1997 foi officiada missa no local do Encontro da Imagem, na Praia de Uta, presente o Prefeito Jair Young.

Houve época em que devotos advinham de Santos, usados também carros de boi e carregados as sinhazinhas em redes... Estradas e a Ferrovia, facilitaram as romarias, também utilizado o Ribeira através da Empresa de Navegação de Vicente de Carvalho... Mas os romereiros de Itanhaém e Peruíbe, sempre percorriam tudo a pé desde a Praia do Parapuã, depois Serra do Una.... A Sociedade de Ecologia, Paisagem e Humanismo passou a organizar grupos de travessia, a partir de 1990.

Recentemente o Ibama e a Sema, que

sempre dificultaram a continuidade de tradições, resolveram aquiescer em alguma tranquila, vestindo a camisa de devotos.

-Sejam bem-vindos! E que nos permitam as travessias em continuidade, nos meses de bom tempo e não apenas em agosto, quando são comuns as Intempéries e as mares altas!. As romarias a Iguape, são paralelas às de São Tiago de Compostela. Há romereiros por juramento das avs. hó

panteleiras em simples louvor à criação divina e há até uma nova seta, a de "PróDelstas" que consideram Itatins-Jureia como Outra Nação, deslocada do Estado de São Paulo - A "Mauritania de Massau"....

Mas um dia Itatins e Jureia voltarão a fazer parte do mapa do Litoral Sul Paulista

ECO-PAZ -eq: Pacifismo, Humanismo e Defesa da Paisagem Natural
(Ernesto Zwarg - Soc.Geral)



O hoje Prefeito de Itanhaém João Carrasco e Ivelise, participaram de primeira travessia com grupo de ciclistas, atualmente proibido. Bicicletas diminuem a permanência na área do "Parque Público"(praias). Mal fazem a Natureza se desarrumar, arrachando e matando de Serra: nenhum "gêorga" escapou e até as onças fogem... Romereiros e ciclistas não deixam pegadas e nem marcas de sua passagem. As ondas e as folhas de Serra são seu tapete mágico de Oz...



Índios de Peruíbe coes a imagem oriunda da igrejinha do Bairro dos Prados!

A Muralha da China, como Conduto Magnético de Comunicação com o Cosmos, sendo antenas as Pirâmides !

A muralha da China como conduto magnético de comunicação com o Cosmos, sendo Antenas as Pirâmides !.

A grande "Muralha da China" é de tal maneira imensa que nem de avião avistasse-se a todo !. Somente as naves espaciais podem filmá-la e mesmo assim há prolongamentos sotterrâneos, sendo poi a maior obra sobre o planeta ! Nem se tem o certo cálculo do seu comprimento original, citado entre 4 a 5 mil quilômetros !. A via que a percorre entre cumeiras de defesa e torres tem 7 metros de largura e 10 guerreiros de grande Império, por ela marchavam, embra ombro a ombro; cavalos amestrados conduzidos por labeis vigias a percorriam em vigilância contínua... Mas a pouca altura das paredes milenárias sovadas no barro a ponto de se tornarem rochas !- trazem o raciocínio de que seus construtores não poderiam supor que um exército inimigo não lograsse a sobrepor e conforme ocorreu com Gengis Khan !

Registros históricos e a própria tradição configura que cerca de 1 milhão de trabalhadores morreram durante a construção, sendo esta assim considerada e cognominada como o maior cemitério do mundo !.

Os camponeses residentes nas imediações e assim, no geral, o dizer popular, consideram que a Muralha "alinhava" o mapa de toda a China unindo ao todo do território em "projeções" "retalhos da Grandeza do

Império. Mas a dúvida quanto a uma real estratégia de defesa, permaneceu questionada !.

-Originária dos tempos gloriosos do 1º Imperador Zini Schi Hynoi, no terceiro milênio antes de cristo ! - permanece dubitativa uma conservação de tal grandezza, no sentido defensivo apenas. Os escritos antigos, laborados por monges, relatam do poder mágico do "Imperador Celestial", que "usou da alquimia" em cristais para a montagem de espelhos dirigidos ao COSMO, espelhos estes com dupla face anterior - demonstrativa - interpretativa das constelações afixadas... operava também com robôs gigantes de 6 metros de altura, equilibrados sobre trípés ! - Daí o poderem levantar grandes pesos conforme há de ter ocorrido nas pirâmides do Egito que, segundo o relato seriam pólos de comunicação com as constelações. Sabe-se do reconhecimento de matemáticos quanto às medidas obedecidas nas pirâmides - sem designs conhecidos - contudo o cientista russo voltou-se mais a pesquisas sobre a Grande Muralha, até a "coincidência" de ter sido levantada seguindo a linha do Equador ! - Passando dessa análise defletiu a estudos sobre interações magnéticas naturais aos planetas, numa derivação da teoria de Max Planck...

Não ha estudo conclusivo, mas estando a Pirâmide de Guizé, - em alinhamento com a Grande Muralha - cogita um grupo de

estudos paralelos, de serem as Pirâmides antenas de terra, interligadas ao Cosmos... sendo a Muralha um condutor gigantesco de magnetismo intergaláctico !.

Claro que esta interpretação, mais voltada à literatura genérica de interesse popular, - não adentra em profundidade em questões técnicas. Quem a desejar, que solicite a um tradutor o texto anexo de TATIANA TIOMEHEBA, que entrevistou o engenheiro eletro-físico VLADIMIR IVANOWITCH KOROBÉNICO, especialista em comunicações entre naves espaciais.

Nota Paralela:

Jornalista integrante do Conselho Editorial da Folha de São Paulo, teceu comentários sobre recente descoberta de pesquisadores do Cosmos, em análise de partículas magnéticas em forma de "tijolinhos", que assombraria todo o Universo ! - Matriz e Vórtice... - tijolinhos de energia em constante movimento e diversas direções. Assim do "Big-Bang" somos levados à constituição do todo, em tijolinhos contínuos, como de barras de pão, a qualquer direção... Esse comentarista, no leva à reportagem da repórter TATIANA, que tecem considerações sobre "propriedade dos tijolos da Grande Muralha"... essa considerada por um Filho do Céu, de conhecimentos mágicos... Assim se São José era carpinteiro, Deus é seu divíduo, o pedreiro construtor do Universo! Considero talvez Gutenberg, dentista e segredo, considerados os tijolinhos formadores do céleste céleste, tal qual nô-lo propiciam os clichês, fofocões e off-ssets... (Seção de resumos).

Секреты строительства Великой Китайской Стены?

Великую Китайскую Стену?

Depois dos escândalos dos laboratórios

por cortei- dos

ITATINS - JURÉIA...

surgiram remédios com farinha de mandioca... (ilhas, um fortificante?)

E ninguém mais fica constrangido em duvidar da senzileza dos pesquisadores de partidas!

Assim nós, DO LITORAL!, temos o direito e o dever de fiscalizar a essas atividades científicas e às avariações imobiliárias para menos ou para mais...

E ainda denunciar as graves falhas nas "etiquetas" dos
trans-gênios...

No 1º mundo, cientistas, os verdes, o povo e as Autoridades Governamentais repudiam os transgênicos, - sem etiqueta !

ZWARG.

Destaques do livro Estações Ecológicas de Dr. Paulo Nogueira Neto - e do livro JURÉIA - Dr. a Judith Cortesão, Cientista de renome internacional.

CARACARAÍ - SIM... A JURÉIA - NÃO !.

Certa vez recebi a notícia de que o prefeito de Caracaraí estava lotando a Estação Ecológica. Isto me pareceu um fato gravíssimo. Recibido pelo prefeito, este confirmou, com a maior cara-de-pau, que realmente fiz o lotamento. Falou com toda a franqueza e simplicidade, como se lotar terras públicas fosse algo normal. Expliquei que fiz isso porque a Estação Ecológica chegava praticamente até a cidade e que esta não tinha onde se expandir.

Os lotes eram destinados à formação de pequenas chácaras.

Não sabia o que era uma Estação Ecológica e nem se importava com isso. Contudo, percebi que a ilegalidade do prefeito tinha sua razão de ser e que, embora tivesse agido indevidamente, não o fizera com propósito agressivo ou lesivo.

Nas cidades do Centro-Sul as terras públicas são invadidas pelas favelas, muitas vezes com o beneplácito dos prefeitos. A ilegalidade caracaraiense tinha dois precedentes. Além disso é preciso considerar que junto às áreas urbanas sempre há capôdeos e incendiários. Pelo menos o planejado prefeito traria uma ocupação ordenada. Contudo, para torná-la legal, teríamos que redimensionar a Estação Ecológica e nos retirar das

vizinhanças da cidade. Isto seria benéfico para todos, desde que a Semar pudesse receber outras áreas próximas, que compensassem as que entregamos à prefeitura.

E o que manda a Constituição e a Lei.

JARI SIM... JURÉIA NÃO !

Um dia fui chamado ao palácio do Planalto para receber uma notícia calamitosa, e importante. O contra-Almirante Gama e Silva me disse que parte da estação, junto ao rio Jari, havia sido invadida por cerca de dois mil garimpeiros. Retirá-los de lá seria praticamente impossível. Diante dessa situação difícilíssima, só restava uma solução. Decidimos retirar da **Estação Ecológica** a área onde estavam os garimpeiros e acrescentar outra, mais a leste do rio Jari, no **Amapá**. E assim foi feito, para a felicidade geral da Nação, como diria Dom Pedro I.

A lei sobre as Estações Ecológicas permite esse remanejamento de limites.

JURÉIA

Ao mesmo tempo, homens de grande saber e

integridade, como o Prof. Ab'Saber, e de grande paciência e projeção profissional como o Prof. Paulo Nogueira Neto. Visham associaram-se publicamente a apoiar a ação do mais modesto e admirável dos homens: o vereador Ernesto Zwart.

Surgiu agora, com amor, com modéstia e persistência exemplares, um homem trilhador de modos e vales, profundamente familiarizado com a costa, as montanhas e as gentes da Juréia. Grapas, em grande parte, a sua ação pessoal, fora tombada a Juréia, pelo CONDEPHAT, em 1.985.

Zwart, como Lutzenberg, como Chico Mendes, entra eterno na memória daqueles que nos orgulhamos de imitar.

Texto da cientista Judith Cortesão no livro Juréia!

**Editoração Eletrônica
Composição de Jornais
e Revistas
Português
e Espanhol**
0800-558800
Código 26231



Livro escrito pela pesquisadora Nancy Winters, defende que Santos Dumont, realmente é o pai da aviação. O Litoral questiona a "aviação agrícola" que tal qual a aviação de guerra, há de ter angustiado a Santos Dumont.

Saudades da Juréia !



ZWART está organizando um bataltão, para retornar a Juréia! No comando ANITA GARIBOLDI, MARIA BONITA ou ANA NERY !

e da Esperança



Impressionante cartaz da "Fraternidade e Educação" - alerta a todo o país, ante a expressão adulta de uma aluna, imbuida, de certo, da necessidade de crescer nos estudos e ajudar aos seus pais e irmãos.

NA ILHA QUEIMADA GRANDE: MOAIS (ESTÁTUAS GIGANTES)

LEMBRAM "RAPUNUI" A ILHA DA PASCOA - CHILE.

Mameem-se viva a lembrança de Homens Voadores (icaros?).
e de um Mago que levitou as estátuas moais à volta da ilha...

Em Itanhaém, a família do empresário e pesquisador Dr.Hugo, sabe-de "moais" em miniatura, porém de cristal e que projetam figuras quando há luz incidente...esses moais cristalinos teriam sido colocados até na "Queimada Grande"...

Desde os tempos bizarros da pirataria costeira e das incursões de aventureiros iminoratos, à busca de ouro e pedras preciosas, nosso litoral, Itatiaia, Ribeira exím percorrendos em busca de afloramentos na natureza, ou nos hieróglifos de mapas de tesouros escondidos por manguinhos, que não os tinham podido levar para bordo de uma nau amiga.... Assim é que compartilhavam, sob jura, o roteiro e lá viajaria outro embarcadoço, em busca do "baix" ou da mina descoberta e escondida.

Porém o paroiro em tão fantástica busca, de geral não lobrigava o paradeiro, e de vez juntava-se a uma "mina", no tesouro que são estes brasis inigualáveis... Pois bem... como introdução... Vamos aos fatos. Esses andarilhos na Itanhaém pioneira de outrora, eram denominados "Jonas", nome comum a marinheiros holandeses ou ingleses, de tex avermelhada e olhar determinado, filibustero, porém sagaz, tanto que se faziam de parvos e tressilhados.... Lá vem um "Jonas"! - bradava um ocaíra á beira da praia, de pé-sobre o jundui - ordenando às crianças: - Vão pra dentro e fechem a casa... Eu o vou distrair para ver o "quê" ele é! - E logo fechavam-se as portas e janelas, dos ranchos distanciados... um "Jonas", alertavam as milés, tias e avós, ainda as bisavós, palavra que lembra metralhadora, o que á época,

"despachada", até seria útil, na circunstância!

Mas, já na villa, parecia humilde o florista, que dizia sonhar em viver de lavoura lá para os lados de Xirinica, um "El-Dourado" na pujante região do Ribeira. E lá se ia o Jonas, mapa na cabeça, bem decorado! - Fascinavam-no cristais e brilho de ouro, em "pepitas" escorrendo de um riacho ignoto... Aliás ainda é comum em sítios do litoral, algum ouro de aluvial! - A família, num domingo, resolve matar um peixe e ao abrirem o papo, lá está o ouro bebiado na bica.... Pena que quase sempre é de pouca monta! que "Jonas" levam a tudo, antecipadamente, na imaginação.... - Ouro, era e é! - a própria Ribeira. Mas o nosso Jonas, casteloso, ainda desvairitando, mostrava um cristal de rocha, com sinais de mimica, de "sabe onde tem?" - por mal falar o português, embora á época, fosse lingua de mariabagem. Apostavam-lhe ás setas distantes e lá ele seguia, tropégo, arquejante, "pra Inglaterra ver..."

- Assim é que, todo andejo que aparecia, logo era aludido de "Jonas"!

- Tracejavam pedrinhas nas râmes, amostras de vidros coloridos, para melhor configurar o próprio desequilíbrio.

O escultor em arrua...

Ainda recentemente perpassava pelo litoral um artista de miniaturas que gravava em

grilos de arroz, nomes de pessoas, de namorados... como se fossem jóias - Uma figura esse escreve! - Um "Jonas" bodinho. Era hábil e de certo esculpiu pequenas figuras, com sua broca de dentista, prospector de lembranças. Eis que alguém dele lembrou-se, quando foram encontradas alhures, - pequenas estatuínas em cristal e que, traspassadas pelo sol, refletiam-se numa rocha ou anteparo, ampliadas as figuras, ao prisma!... Alguém, ainda incógnito, decifrou, no aspecto configurado ou imaginado à própria Ilha Queimada Grande, como num roteiro de tesouro, decifrado! - Lá estariam assim fixados, - macro miniáculos de cristal, à guisa de demarcações a discos voadores ou na função de luta-cheia, para os amigos complicados das viboras "hermafroditas".... Há! Se o Butantã souber disso, nos interditará de vez a ilha, aliás, será o nome "butantã" ou "boy-tatá"? Cobra grande, sucuri? m'boy-tatá? tá-tá contada a história - que ao menos nos vale como charmeiro de turismo.... Reflete, que já brilham mais os "macro" miniáculos da Ilha Queimada! - do que o próprio farol da laje da Conceição Tem mais! - um gnomo! nada ignorante, contou que escunas e iates já estão programando cruzeiros continuados. Ao que perguntaram : quanto cobras? (ZWARG)

SEMA & IBAMA ! COM A RESERVA PRIVATIVA DE UM PARAÍSO TROPICAL IDÍLICO - DERAM PREJUÍZOS DE MILHÕES A PERUÍBE, IGUAPE, SÃO PAULO E AO PAÍS ! MAS COMO PARQUE DE VISITAÇÃO PÚBLICA (E APENAS NAS PRAIAS E SEUS CAMINHOS BEIRA MAR TRADICIONAIS !) - TODOS PAGARIAM INGRESSO ! TREZNINHO NAS PRAIAS LONGAS, USO DE FOTOS E FILMES ! OBTIDOS ASSIM RECURSOS PARA AS DESAPROPRIACÕES, PAGAR BEM AOS GUARDAS E HAVER JUSTIÇA AOS PRAIANOS ! - DIREITO AO CHÃO NATAL E LIBERDADE DE IR E VER, IR E VIR ! - ESTAMOS PERDENDO A NOSSA PÁTRIA ! -SEM REAÇÃO VIRIL... ESTÃO CASTRANDO O BRASIL.

Zwarg

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA



Composição de
Jornais e Revistas
Português e Espanhol
0800-558800
Código: 26231



ILHA QUEIMADA GRANDE
ITANHAÉM



Tal qual na Ilha de Pescas, na Queimada Grande, Itanhaém, há "Moais" em figura gigantescas e minúsculas. O lagarto (1) na cabeça da ilha é seu guarda-chuva, bem como a jangada (2), muito venenosa, sem antídoto e potencialmente letal.

Cabeça de um ródio (3), lembra o Pai São, que vindo de uma nave espacial, ensinou os rudimentos da lençóis e o valor medicinal das plantas... Logo abaixo do Pai São, vemos a cabeça de um gatinho (4) ou de uma onça! Maravilhoso!

Mais alto, um cachorrinho (5) querendo atacar o gato-onça. E no alto da ilha, a cabeças de um porco (6), nadando para a Europa...

E o "nada-liberista" procurando o berrido de onça que o atônito viaja idiota... À direita, surge uma cabeça deitada que lembra a Robinson Crusoe (7), esperando sentado sua, que nos fazia uma Terra de Santa Cruz... Mascares e principalmente criancas, que procuram outras figuras desta nossa Ilha de Pescas...

Zmag - o gato da Juíza
Brasil 500 anos

O Satélite Esporte Clube de Itanhaém-São Paulo

proclama a fantástica beleza dos Rios de Itanhaém, sendo
o Rio Preto frequente espelho das margens desta assombrosa Amazônia
Pantanal Paulista, em menor escala, mas igual beleza...

Vire esta foto para admirar qual a posição... Está correta... ou ao revés?... Qual é o espelho?... Mas deixando-a, à horizontal, procure encontrar o "capovera" ou um ETE de olhos verdes que saíra da água com seus braços de arbustos. Há também manegos fangivorus ou "sanduíches". Ingenhosos jacarezeiros "papo-amarelo" são



José Vieira Jr.

nocivíssimos e também folclóricos. Criancas nadam sem medo... A Ilha do Barro do Rio Acima é a noite ilha da Fantasia, com arrenas, lisa refletida nas águas que abrigam sereias alquimistas de meios naturais. O sol explende desde a madrugada colorindo as águas em magnífico coral. Há competentes banhistas e viola serenata. É o próprio paraíso... tenha a coragem! É inesquecível... estonteante... mas existe. É Itanhaém!

Frequente Itanhaém! para viver no BRASIL 500 ANOS! E.C.SATÉLITE